



EIXO TEMÁTICO 26

GÊNEROS, SEXUALIDADES E PRÁTICAS CORPORAIS: MODOS DE FAZER E INTENCIONALIDADES EM MOVIMENTO

Vagner Matias do Prado (UFU)
Elenita Pinheiro de Queiroz Silva (UFU)

O debate instalado, nas últimas décadas, acerca dos gêneros, das sexualidades e dos corpos que têm como foco a diferença potencializou conceitos como os de agenciamento, performance, singularidades e multiplicidade, entre outros. A proposta deste eixo temático é a de produzir um espaço de discussão e articulação de pesquisas que operem com tais conceitos e entendimentos teórico-metodológicos para pensar e problematizar as experiências com os gêneros, sexualidades, artefatos culturais e práticas corporais em espaços educativos escolares e não escolares. Nossa proposta é de ser mais um espaço do Seminário para troca de ideias e informações acerca dos temas, questões, modos de condução e desenvolvimento dos processos e mecanismos de criação do conhecimento e de ações de estudiosos/as e ativistas na arena das educações, dos gêneros, dos corpos e das sexualidades. O eixo pretende provocar e responder, no encontro com seus/as agentes, o quê e como produzimos pensamentos, saberes, conhecimentos e enfrentamentos nas arenas do que tem sido dito e feito com corpos, gêneros e sexualidades nos espaços escolares e não escolares? Interessa ver e ler estudos e pesquisas que: envolvam a leitura de práticas corporais, esportivas, formativas, educativas, produções culturais, movimentações e ações no campo da educação formal e em outras educações; desestabilizem a compreensão dos corpos, dos gêneros e das sexualidades como resultantes e constituídos/constituintes apenas por uma “natureza biológica”; e que apontem movimentos de pesquisa com as singularidades, multiplicidades e mutabilidades dos corpos, gêneros e sexualidades no âmbito social e cultural. Interessa assim, estudos teóricos e empíricos e as potencialidades analíticas acerca das estéticas corporais que transgridam as normalizações e normatizações de gênero e sexualidade, pois eles são pensados pelas propositoras do eixo como focos políticos de resistências aos binarismos, machismos, sexismos, misoginia e LGBTfobias.

Palavras-chave: Educação. Gêneros. Sexualidades. Práticas corporais.

